

O BRINCAR NA INFÂNCIA SEGUNDO MÃES DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE ZERO A QUATRO ANOS DE IDADE

FRANÇA, Sandra Luciane

Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - PIC

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo (Orientadora)

Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O brincar na infância tem sido alvo de interesse de pesquisadores de diferentes áreas. A realização dessa pesquisa justifica-se pelo fato de que o brincar não acontece de repente, mas inicia-se a partir do vínculo existente entre a mãe e o bebê, e se torna essencial para o desenvolvimento psico-afetivo da criança. Nas brincadeiras as crianças conseguem substituir mentalmente objetos quaisquer por algo real. A infância é um período de apropriações de imagens e representações, brincando a criança sente prazer e inicia a organização das suas relações sociais. O presente estudo tem por objetivo investigar a concepção do brincar em mães de crianças na faixa etária de zero a quatro anos de idade. Num primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a importância do brincar na infância. Num segundo momento, de natureza empírica, foram realizadas entrevistas semidirigidas com dez mães, as quais responderam questões referentes à forma como concebem as brincadeiras e sua importância para o desenvolvimento infantil. O material coletado será analisado e interpretado sob metodologia de análise de discurso, apresentando e discutindo a concepção atual que as mães têm sobre o brincar. O trabalho encontra-se na fase de análise dos dados colhidos através das entrevistas realizadas com as mães, onde espera-se atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

e-mail: sandra-franca@bol.com.br ; solange@teracom.com.br